

UNIDAS E RENTÁVEIS FAZENDA ÂNCORA, NA ZONA RURAL DE GUARAPARI, ESTÁ EM FASE DE PRODUÇÃO DA POLPA EM CONSÓRCIO COM A SERINGUEIRA, O QUE AUMENTA A RENTABILIDADE

Seringueira + cupuaçu = chocolate.

Consórcio rende lucro para produtor

Fazenda planta fruta em consórcio e se prepara para fabricar chocolate feito da polpa: o cupolate

RITA BRIDI
rbridi@redegazeta.com.br

A seringueira é cultivada no Espírito Santo faz mais de 50 anos. O que há de novo no ramo é o cultivo do cupuaçu, uma árvore originária da Amazônia, consorciado com a seringueira. Esse modelo de consórcio assegura ótimo rendimento para os produtores.

Na Fazenda Âncora, situada na localidade de Vale de Jacarandá, na zona rural de Guarapari, está em desenvolvimento um desses modelos. Em 2008, quando acontecerá a segunda colheita, o lucro líquido das duas culturas será de R\$ 5,3 mil por hectare.

O lucro dos sócios do empreendimento, de acordo



HORA DA COLHEITA. Domingo José de Almeida Castro, engenheiro agrônomo, mostra os primeiros frutos do cupuaçu cultivados na Fazenda Âncora. FOTO: MARCOS FERNANDEZ

com as projeções, ficará acima dos resultados da cultura do café conilon e arábica. Um dos sócios, Marcello Basílio, lembra que o lucro projetado é apenas para a comercialização da polpa do cupuaçu, que é a meta inicial do projeto.

O rendimento poderá ser muito maior com a comercialização das amêndoas (sementes) que possibilitam a produção do cupolate (chocolate de cupuaçu) e do óleo (que corresponde à manteiga de cacau). Se a produtividade for maior que a projetada pelos sócios - de 12 frutos por pé - o lucro irá superar a estimativa.

O empreendimento tem como sócios Marcello Basílio, Lauro Basílio e Domingos José de Almeida, que é o técnico responsável pelo empreendimento. Almeida lembra que o consorciamento é alternativa para várias culturas que podem apresentar bons resultados e garantir rentabilidade maior.

Comparação. O rendimento líquido da seringueira cultivada sozinha é de R\$ 2,3 mil por hectare/ano. Do cupuaçu, R\$ 2,9 mil por hectare/ano. Indi-

vidualmente as duas culturas apresentam rendimento superior ao do café conilon, que é de R\$ 1,7 mil por hectare/ano. Entretanto, se a seringueira e o cupuaçu são cultivados em consórcio, o rendimento mais que dobra.

Na fazenda, explica Almeida, será instalada, no próximo ano, uma pequena usina para beneficiamento da polpa, que a princípio será comercializada no próprio Estado e tem mercado crescente.

Projeto foi financiado pelo Banco do Brasil

O plantio de cupuaçu consorciado com seringueira, na Fazenda Âncora, no Vale de Jacarandá, em Guarapari, foi financiado pelo Banco do Brasil. Este foi o primeiro financiamento do país para este modelo de cultura, informa Marcello Basílio, um dos sócios do empreendimento. O financiamento de R\$ 115 mil será pago em oito anos, com taxa de juros de 8,75% ao ano, sem correção. O dinheiro, explica Basílio, foi liberado em março de 2002, para a instalação do viveiro, que ocupa área de 1.700 metros quadrados, e a produção das mudas. O semeio foi feito de setembro de 2002 a março de 2003. O plantio das 12 mil mudas ocorreu entre junho de 2003 a fevereiro de 2004. A primeira colheita ocorrerá entre janeiro e junho de 2007.

No futuro, há a possibilidade do beneficiamento também das amêndoas, para a produção do cupolate, utilizado pela indústria de alimentos e do óleo, usado pela indústria de cosméticos.

A casca do cupuaçu, triturada, poderá ser usada para a produção de ração animal ou para adubo. A demanda é crescente para a polpa da fruta e também para a seringueira. A produção nacional da borracha é inferior ao consumo e o país importa o produto.

Agenda Agropecuária

Não deixe de ir

- **Seminário Regional de Agroecologia.** Amanhã, no Mosteiro Morro da Vargem - Zen Budista, em Ibirapu. Tel.: (27) 3257-1114.
- **Curso sobre Melhoria da Qualidade do Leite.** De amanhã

até quinta-feira. Comunidade de Santa Cruz, em Mimoso do Sul. Tel.: (28) 3555-1956.

■ **Silvicultura como Fonte de Renda e Preservação - Encontro de Produtores Familiares da Mata Atlântica.** Dia 14 deste mês. No Lions Clube, em Pinhei-

ros. Tel.: (27) 3765-1869.

■ **Lançamento do Programa de Desenvolvimento da Pipericultura no Estado do Espírito Santo.** Dia 15 deste mês. Sede da COOPBAC (antigo armazém da Cases), em São Mateus. Tel.: (27) 3761-4850.

SAIBA MAIS



■ **Origem.** O cupuaçu, cujo nome científico é *Theobroma grandi florum*, é da família do cacau. É uma planta brasileira nativa da Amazônia.

■ **Características.** A árvore tem altura de até 10 m, folhas longas, flores grandes, de cor vermelho-escuro presas diretamente ao tronco.

■ **Fruto.** Tem forma ovóide de até 25 cm, casca dura e lisa, de coloração castanho-escuro. Sementes envoltas por polpa branca de sabor ácido.

■ **Cultivo.** Propaga-se por sementes em regiões de clima quente e úmido. Quando maduro, o fruto cai e é recolhido do chão. A colheita vai de janeiro a junho.

■ **Uso.** Com a polpa são feitos doces, sucos, refrescos, sorvetes, licores, cremes, tortas, bolos, biscoitos e coberturas para outros doces, geléias.

■ **Natural.** A polpa, depois de separada das amêndoas, é



conservada sem aditivo químico. Pelo seu elevado teor de acidez dispensa a adição do ácido cítrico, que é utilizado para a conservação.

■ **Pasta.** Da amêndoa é extraída uma pasta semelhante àquela com que se faz chocolate e manteiga de cacau.

■ **Beleza.** O cupolate (chocolate de cupuaçu) é utilizado para a produção de bombons e outros produtos de choco-

late. O óleo é destinado à produção de cosméticos para pele e cabelos. O quilo do óleo é cotado a US\$ 15.

■ **Consórcio.** O plantio pode ser consorciado com outras culturas. A seringueira é uma delas e no Estado há um plantio na região rural de Guarapari, que ocupa área de 28 hectares.

■ **Rendimento.** Em 2008, quando a lavoura estiver na segunda safra, a produtividade média será de 12 frutos por árvore, que resultará em rendimento anual de R\$ 4, 5 mil por hectare.

■ **Lucro.** No plantio consorciado com a seringueira, o lucro líquido das duas culturas fica na faixa de R\$ 5,2 mil por hectare/ano.

■ **Superior.** Para o produtor, o rendimento obtido com as duas culturas, é superior ao lucro proporcionado, por exemplo, pelo café conilon e arábica, que é a cultura de maior peso do agronegócio capixaba.

■ **Social.** A cultura da seringueira tem grande alcance social. Produz o ano todo, garantindo emprego para as famílias envolvidas. Na extração do látex é preciso mão-de-obra qualificada e, geralmente, os trabalhadores são parceiros e a remuneração é feita com um percentual da produção.